

# TERAPIA NEOADJUVANTE E CIRURGIA NO ADENOCARCINOMA RETAL. ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PACIENTES COM RESPOSTA TUMORAL COMPLETA E PARCIAL



Vitor Augusto de Andrade; Maria de Lourdes Setsuko Ayrizono; Claudio Saddy Rodrigues Coy

vitaquad@hotmail.com

Departamento Cirurgia, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP 13083-887, Campinas, SP, Brasil.



**Palavras Chaves:** Câncer Retal, Tratamento Neoadjuvante, Cirurgia

## INTRODUÇÃO

A abordagem do adenocarcinoma de reto extra-peritoneal localmente avançado implica em um tratamento multimodal, com radio e quimioterapia pré-operatória, associada à cirurgia. Entretanto, a resposta a neoadjuvância é variável, sendo que em alguns casos ela pode ser aparentemente completa, com regressão total da lesão verificada pela análise do espécime cirúrgico. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar os fatores envolvidos na remissão total do tumor no reto, comparando dados clínicos e patológicos de pacientes que, após a terapia neoadjuvante, apresentaram regressão completa da lesão, com aqueles que apresentaram apenas remissão parcial.

## METODOLOGIA

Foi realizado um estudo retrospectivo de uma série consecutiva de 212 pacientes operados no Serviço de Coloproctologia do HC UNICAMP, entre 2000 e 2010. A análise revelou que dos 212 pacientes, em relação à invasão tumoral, 14% apresentavam-se no estadió T0; 2% em T1; 29% em T2; 38% em T3 e 13% em T4. Assim, a partir destes dados, elaboramos dois grupos para estudo: Grupo 1 constituído de 182 pacientes com tumor residual no espécime cirúrgico (estádios T1, T2, T3 e T4) e o Grupo 2 composto por 30 pacientes com resposta tumoral completa (estadió T0). Para ambos os grupos foi aplicado protocolo padrão e os dados coletados foram analisados com base estatística. Todas as informações foram obtidas através de análise de prontuários do Serviço de Arquivo Médico (SAM) do Hospital das Clínicas da Unicamp.

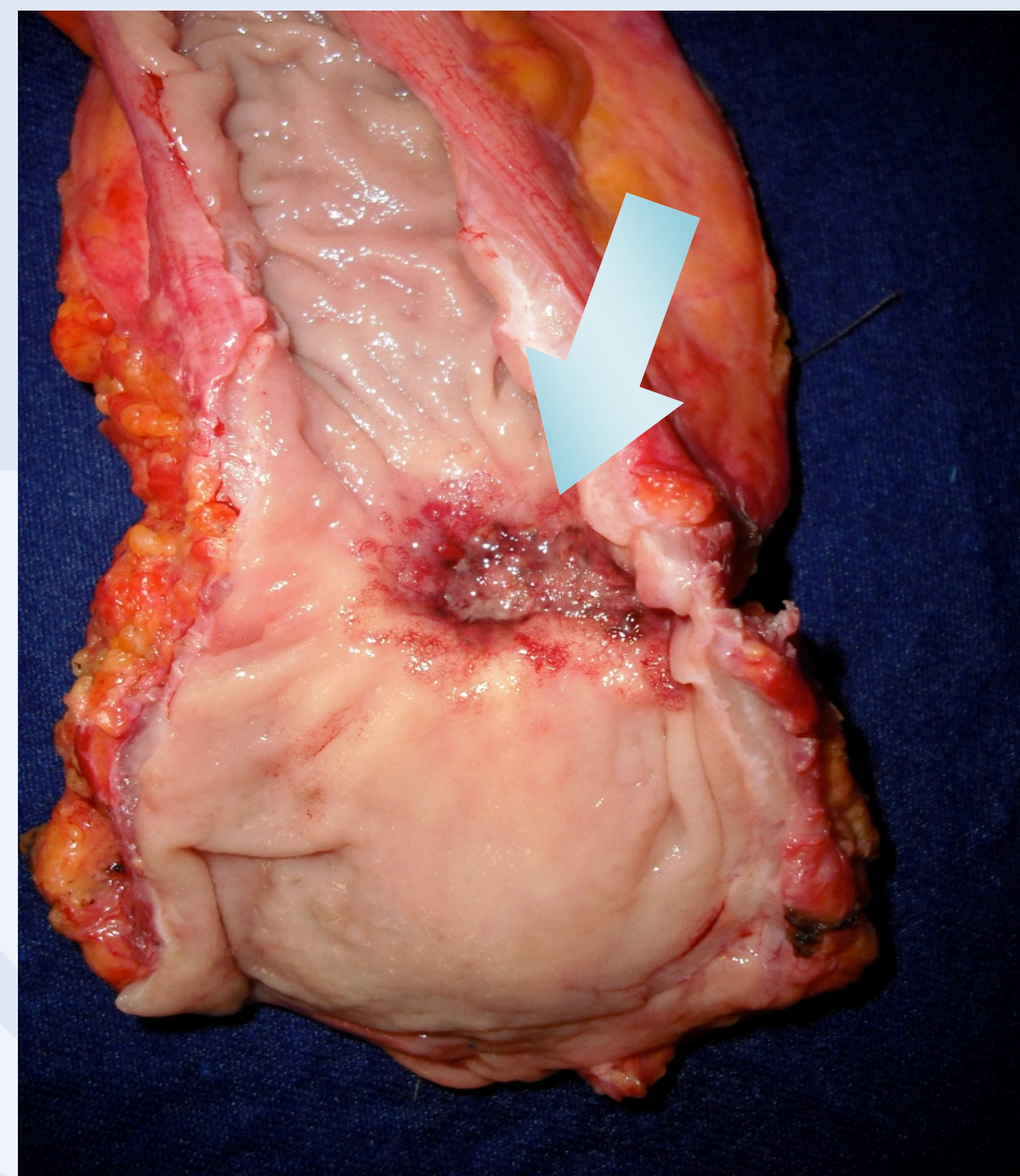


Figura 1. Produto de RTS com remissão parcial (grupo 1)

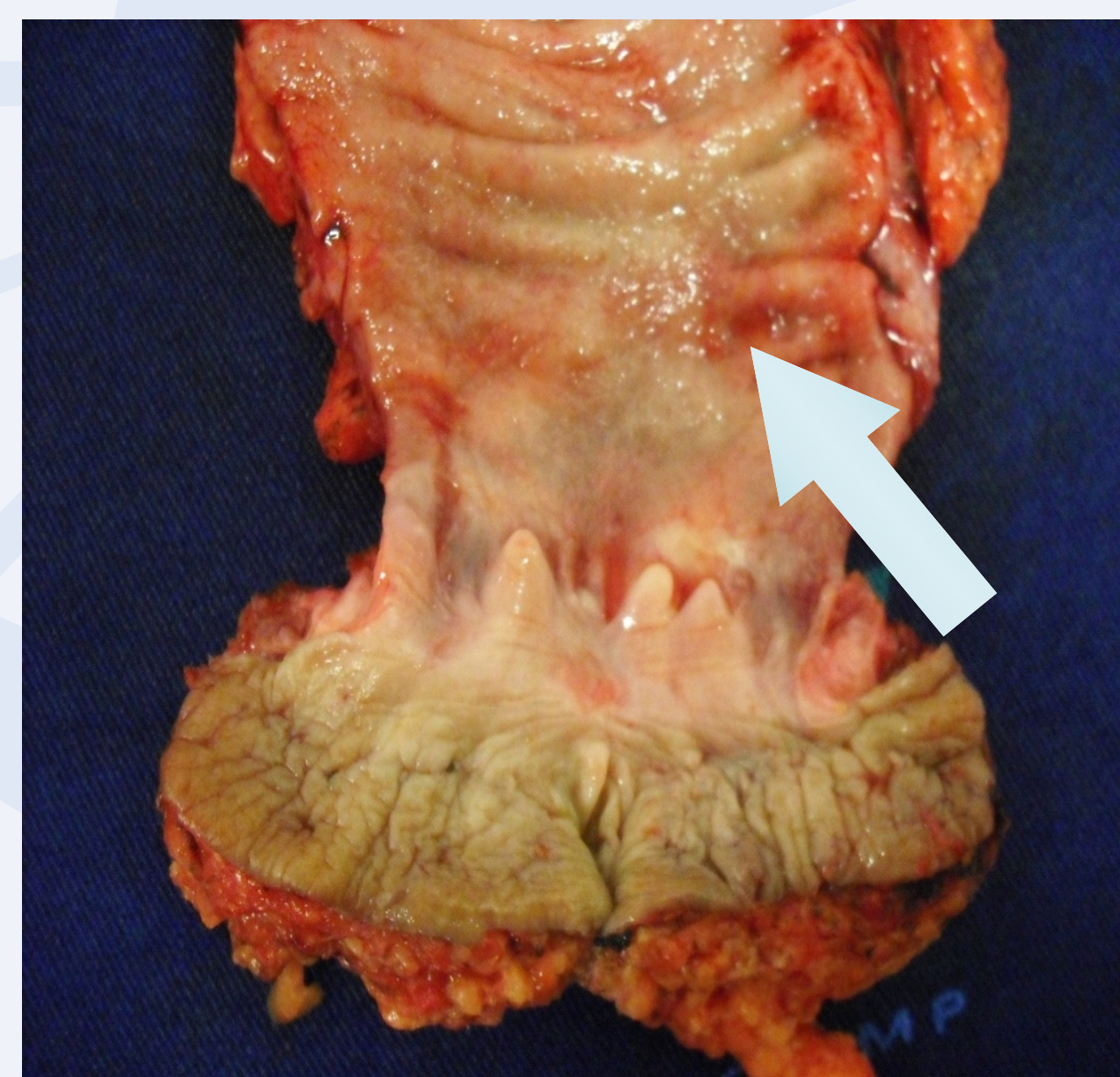


Figura 2. Produto de AAP com remissão completa (grupo 2)

## RESULTADOS

Os dados gerais, os achados pré e intra-operatórios, de anatomopatológico e de seguimento dos 212 pacientes estão listadas nas tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1: Características gerais dos pacientes e dados pré-operatórios

	GRUPO 1	GRUPO 2	TOTAL	p
<b>Gênero</b> (Masculino / Feminino)	106 / 76 (58,24 / 41,76%)	18 / 12 (60,0 / 40,0%)	124 / 88 (58,49 / 41,51%)	0,856
<b>Etnia</b> (Branco / Não Branco)	152 / 30 (83,52 / 16,48%)	27 / 3 (90,0 / 10,0%)	179 / 33 (84,43 / 15,57%)	0,586
<b>Tempo de Evolução</b> (meses)	15,10 (0 - 75)	16,10 (2 - 41)	15,16 (0 - 75)	0,613
<b>Idade na Cirurgia</b> (anos)	60,32 (29 - 88)	57,57 (33 - 79)	59,93 (29 - 88)	0,338
<b>Metástase</b>				
Pulmonar	7 (3,85%)	0 (0%)	7 (3,30%)	0,597
Hepática	23 (12,64%)	1 (3,33%)	24 (11,32%)	0,212
<b>CEA</b>				
< 5 ng/ml	86 (48,59%)	20 (66,67%)	106 (51,21%)	0,067
> 5 ng/ml	91 (51,41%)	10 (33,33%)	101 (48,79%)	
<b>Dose de radioterapia neoadjuvante</b>				0,499
< 4000 cGy	5 (3,11%)	1 (4,0%)	6 (3,23%)	0,499
4000 - 5000 cGy	151 (93,79%)	23 (92,0%)	174 (93,55%)	
> 5000 cGy	5 (3,11%)	1 (4,0%)	6 (3,23%)	
<b>Tempo entre radioterapia neoadjuvante e cirurgia</b>				0,013
< 4 semanas	18 (10,98%)	8 (29,63%)	26 (13,61%)	0,013
4 - 8 semanas	66 (40,24%)	12 (44,44%)	78 (40,84%)	
> 8 semanas	80 (48,78%)	7 (25,93%)	87 (45,55%)	

Tabela 2: Dados cirúrgicos

	GRUPO 1	GRUPO 2	TOTAL	p
<b>Cirurgia de Urgência</b>	4 (2,20%)	2 (6,67%)	6 (2,83%)	0,202
<b>Tempo de Internação</b>	9,24 (3 - 51)	8,33 (5 - 32)	9,11 (3 - 51)	0,123
<b>Metástase à cirurgia</b>	28 (15,38%)	3 (10,0%)	31 (14,60%)	0,583
<b>Invasão Local</b>	23 (12,64%)	2 (6,67%)	25 (11,79%)	0,542
<b>Invasão Linfática</b>	35 (19,23%)	1 (3,33%)	36 (16,98%)	0,032
<b>Invasão Peri Neural</b>	28 (15,38%)	0 (0%)	28 (13,21%)	0,017
<b>Linfonodos Acometidos</b>	1,86 (0 - 29)	0,53 (0 - 10)	1,67 (0 - 29)	0,003
<b>Linfonodos Examinados</b>	16,32 (0 - 78)	13,90 (0 - 87)	15,98 (0 - 87)	0,023

Tabela 3: Seguimento pós-operatório

	GRUPO 1	GRUPO 2	TOTAL	p
<b>Recidiva local</b>				0,595
Tratamento clínico	7 (4,22%)	0 (0%)	7 (3,60%)	
Tratamento cirúrgico	13 (7,83%)	1 (3,45%)	14 (7,18%)	
<b>Metástases</b>				0,030
Tratamento clínico	40 (24,10%)	2 (6,90%)	42 (21,54%)	
Tratamento cirúrgico	25 (15,06%)	2 (6,90%)	27 (13,85%)	
<b>Óbito</b>	60 (33,0%)	4 (13,33%)	64 (30,19%)	0,030
<b>Tempo livre de doença</b> (meses)	27,03 (0 - 115)	46,33 (0 - 130)	29,78 (0 - 130)	0,002
<b>Sobrevida</b> (meses)	34,54 (0 - 115)	48,10 (1 - 130)	36,46 (0 - 130)	0,037

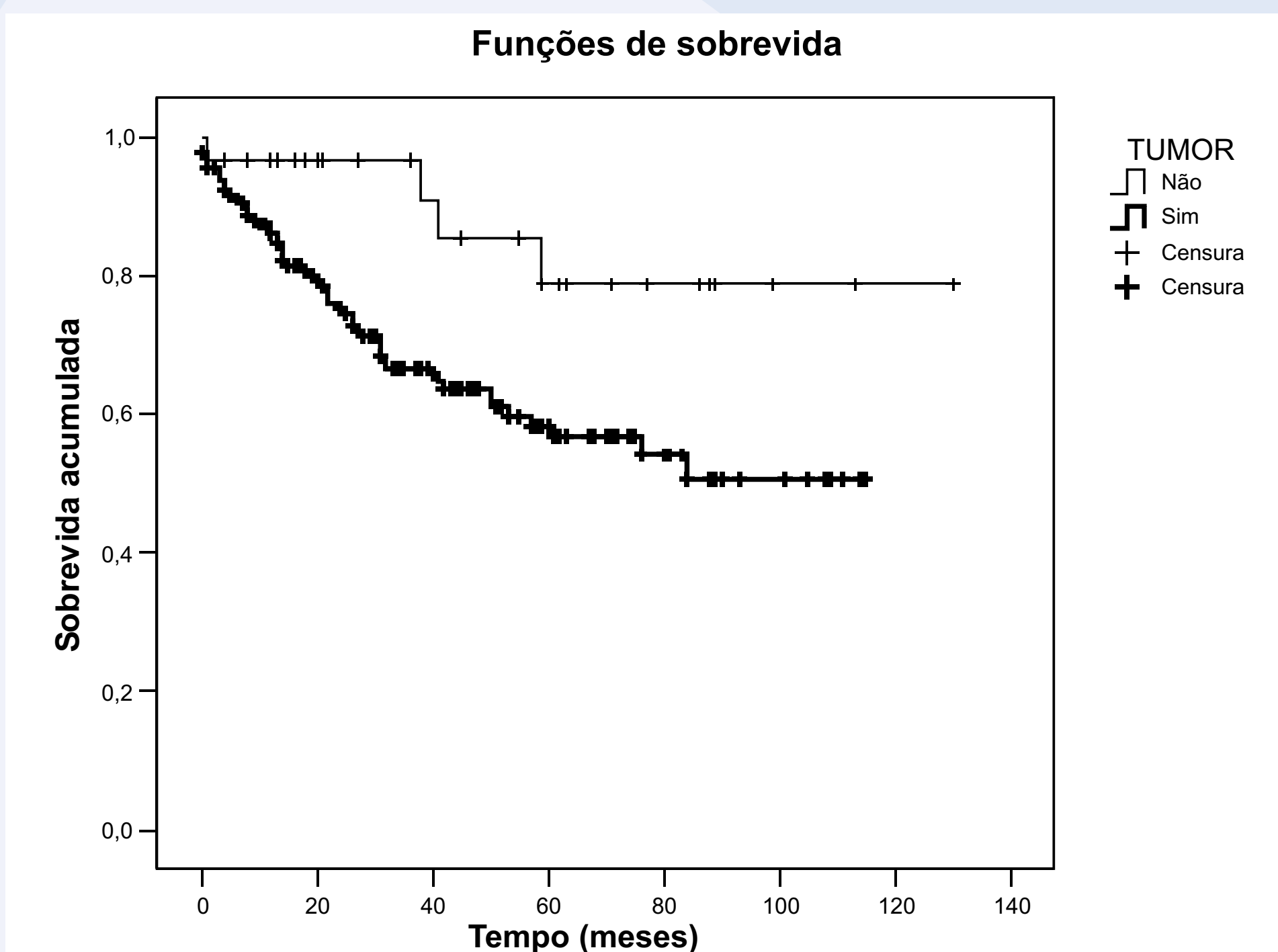


Gráfico 1: Sobrevida dos pacientes e comparação entre grupos (P=0.021).

## CONCLUSÃO

Os pacientes com resposta tumoral completa apresentaram maior sobrevivida, maior tempo livre de doença, menores taxas de recidiva e de metástases. Estes pacientes apresentaram uma tendência a menores valores de CEA no pré-operatório e menor comprometimento linfático e perineural, com menos linfonodos acometidos, mostrando-se como importantes fatores para o prognóstico. Entretanto, mesmo pacientes que respondem com resposta completa à neoadjuvância no reto, podem apresentar recidiva local ou metástases à distância.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Meredith KL, Hoffe SE, Shibata D. The multidisciplinary management of rectal cancer. Surg Clin North Am. 2009;89(1):177-215.  
 Artiukh DY. Controversial aspects of rectal cancer surgery. Colorectal Disease 2010; 12 (2), 2529.  
 Compton CC, Fielding LP, Burgart LJ, Conley B, Cooper HS, Hamilton SR, et al. Prognostic factors in colorectal cancer. Arch Pathol Lab Med. 2000; 124(7): 979-994.